

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**INFECÇÃO CRÔNICA POR TRYPANOSOMA VIVAX ASSOCIADA A SURTO
DE ÓBITOS EM VACAS JERSEY APÓS COMERCIALIZAÇÃO E MUDANÇA
DE MANEJO: RELATO DE CASO**

Giovana Tinelli Arioso (giovanaarioso@gmail.com)

Pietra Malzone Rivas (pietra.malzone@unesp.br)

Nicolly Louise Posseti Ribas (271695@unifio.edu.br)

Ariany Martins Odorizzi (arianymartins.costa@icloud.com)

Beatriz Pereira Silvério (beatrizmedicinaveterinaria2022@gmail.com)

Anna Julia Gomes Cardoso (annajulia.g.cardoso@gmail.com)

Lavinia Bergamo De Castro (laviniabcastro@icloud.com)

Beatriz Bastos Garcia (271467@unifio.edu.br)

Tayna Rosendo (tayna.rosendo@unesp.br)

A tripanossomose bovina causada por *Trypanosoma vivax* apresenta grande impacto sanitário e econômico, especialmente em rebanhos leiteiros, sendo frequentemente associada a quadros crônicos e subclínicos que dificultam o

diagnóstico. O presente trabalho teve como objetivo descrever um surto de óbitos em bovinos e correlacionar os achados clínicos, laboratoriais e epidemiológicos com o diagnóstico de hemoparasitose. O surto ocorreu em um lote de 10 vacas da raça Jersey, com idade média de 2,5 anos, prenhes, recém-adquiridas, com início de abortos e óbitos aproximadamente sete dias após a chegada à propriedade. Os animais acometidos apresentaram apatia, icterícia e sinais neurológicos leves, evoluindo para óbito em cerca de 48 horas. Um segundo lote, proveniente da mesma origem, apresentou dois óbitos adicionais com manifestações clínicas semelhantes. A investigação diagnóstica incluiu exames parasitológicos, moleculares, sorológicos, hematológicos, bioquímicos e avaliação anatomopatológica, por meio de necropsia de um dos animais acometidos, com posterior análise histopatológica. A pesquisa parasitológica direta e o PCR para *T. vivax* foram negativos, compatíveis com a fase crônica da infecção. Em contrapartida, testes sorológicos evidenciaram elevada frequência de animais sororreagentes, indicando infecção persistente. Os achados hematológicos incluíram anemia e leucopenia nos animais clinicamente afetados, enquanto o perfil bioquímico revelou alterações compatíveis com lesão hepática e aumento de globulinas. A avaliação histopatológica demonstrou degeneração hepática e alterações renais sugestivas de distúrbio tóxico-metabólico. Adicionalmente, a detecção de *Babesia* sp. por PCR em tempo real em duas amostras sugere infecção concomitante ou reativação oportunista. Com base nos achados clínico-laboratoriais e epidemiológicos, foi instituído tratamento com isometamidium em todo o rebanho, resultando na interrupção dos óbitos e ausência de novos casos clínicos. Conclui-se que o quadro foi compatível com tripanossomose bovina de evolução crônica, com reativação clínica associada ao estresse e possível imunossupressão, destacando a importância da integração de métodos diagnósticos e da intervenção terapêutica para o controle da enfermidade.

Palavras-chave: bovinos; hemoparasitose; icterícia; isometamidium.